

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: BRUNA MARIA NUNES CORGOSINHO

TÍTULO: Características de substratos enriquecidos com diferentes tipos de resíduos e seu efeito na emergência e desenvolvimento de mudas de *Jatropha curcas* L

AUTORES: BRUNA MARIA NUNES CORGOSINHO, FELIPE CARVALHO SANTANA, VERÍSSIMO GIBRAN MENDES DE SÁ, MÁRCIO DIAS PEREIRA, HUGO RODRIGUES VAROTO

ORIENTADOR: VERÍSSIMO GIBRAN MENDES DE SÁ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Pinhão manso; resíduos; produção de mudas;

RESUMO

Atividades econômicas como a mineração, a tecnologia de madeiras, produção de resinas e policarbonatos (ótica) e a construção civil provocam impacto ambiental pela grande quantidade de resíduos gerados. Em Minas Gerais esses resíduos são um problema especial, devido à vocação do Estado à exploração de minérios, ao seu polo moveleiro e o seu franco desenvolvimento comercial e urbano. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da utilização de doses de resíduos de origens diferentes nas características dos substratos e na produção de mudas de pinhão manso. Para tanto, foi avaliado o uso de diferentes doses desses resíduos: 0, 10, 20, 30, 40 e 50% do volume do substrato (solo). Para se determinar o efeito das doses de resíduos na emergência e desenvolvimento das plantas foi avaliada a emergência e o índice de velocidade de emergência (IVE) das plantas. A adição de resíduos de construção civil não afetou a germinação nas doses de 0 a 20% (aprox. 90%), entretanto, esta caiu para 70% nas doses de 30 e 40% e aumentou para 90% na dose de 50%. O IVE das plantas não variou em função da adição de resíduos (aprox. 7 dias). A adição de resíduos de mineração, ótica e serraria ao substrato de plantio não alterou a germinação das plantas (aprox. 90%), entretanto a adição de resíduos de mineração, acima de 40% aumentou o IVE das plantas de 7 para mais de 8 dias. A adição dos resíduos ao substrato das mudas de pinhão manso mostrou-se viável do ponto de vista técnico e ambiental.